

# Mestres de 2004



Nome: José Aldenir Aguiar

**Nome Artístico:** Mestre Aldenir

**Data de Nasc.:** 20/08/1933

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Reisado

*"Reisado Folgado do ciclo natalino, que representa o cortejo dos Reis Magos em peregrinação à Terra Santa, durante a qual faz autos, travando batalhas e apresentando espetáculos"*

**Cidade:** Crato

José Aldenir Aguiar, cratense, mestre de reisado, com cerca de 49 anos de atividade. O Mestre Aldenir mantém três grupos folclóricos em funcionamento, um masculino, um feminino e um infantil, envolvendo mais de 60 pessoas. Reconhecido pela sua gente, Mestre Aldenir é um ícone da preservação da cultura do reisado, tanto que em 1997 foi agraciado com a placa e o título honorífico de Mestre do saber e das artes do povo do Cariri pela Secretaria de Cultura do Município do Crato.



**Nome:** Manoel Antonio da Silva

**Nome Artístico:** Mestre Bigode

**Data de Nasc.:** 04/07/1983

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Maneiro-pau

*"Maneiro-Pau Dança coletiva animada por um improvisador de repente ao som de um pandeiro, que mimitiza um combate travado entre caboclos, utilizando cacetes"*

**Cidade:** Juazeiro do Norte

Manoel Antonio da Silva, popularmente conhecido como Mestre Bigode desde os idos de 1942, quando iniciou brincando maneiro-pau em Juazeiro do Norte – CE com um grupo formado por 12 homens, onde interpretava músicas em reverencia ao cangaço, a Coluna Prestes, Luiz Gonzaga, dentre outras “celebridades” nordestinas. Era o maneiro-pau de Bigode que sempre alegrava as festas de padroeiras e o imaginário popular da região do Cariri.

Já na década de 70, Mestre Bigode criou o grupo de bacamarteiros com sede em Juazeiro do Norte que até hoje alegra as aberturas das festas populares com grandes salvas de tiros.



**Nome:** Maria de Lourdes Cândido Monteiro

**Nome Artístico:** Maria Cândido

**Data de Nasc.:** 11/02/1939

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Artesanato

*"Artesanato de Barro Artesanato de origem indígena, espalhado por todo o território cearense, cujos agentes, as famosas louceiras de barro, trabalham a argila, moldando objetivos vários."*

**Cidade:** Juazeiro do Norte

Maria de Lourdes Cândido Monteiro, Juazeiro do Norte, artesã, 35 anos de atividades. A história de Maria Cândido é bem conhecida e aclamada pelos pesquisadores. Em 1969, 30 anos depois da sua chegada a Juazeiro, Maria Cândido revela-se uma das maiores artesãs do Brasil, desenvolvendo temas variados feitos em peças de barro que já percorreram o Brasil e países como França, Alemanha, Holanda e Estados Unidos.



**Nome:** Raimundo Zacarias

**Nome Artístico:** Doca Zacarias

**Data de Nasc.:** 19/09/1929

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Congala

*"Congos Folgado remanescente das festas de coroação de Reis negros, que incluem além do cortejo e da coroação, a rememoração de batalhas, brincadeiras e a devoção a N. S. do Rosário"*

**Cidade:** Milagres

Raimundo Zacarias, natural de Milagres, 67 anos de atividade na congada. Doca Zacarias se distingue por seu rico acervo folclórico local e por manter acesa a história bicentenária do Grupo de Congo do Município.



**Nome:** Joaquim Mulato de Sousa

**Nome Artístico:** Mestre Biro

**Data de Nasc.:** 03/02/1920

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Penitente

*"Coral Penitentes Conjunto de coral que apresenta os cânticos e rituais das antigas irmandades de penitentes, incluindo caminhadas, rezas, ladainhas, beneditos e incelenças"*

**Cidade:** Barbalha

Joaquim Mulato de Sousa, natural de Barbalha, penitente, 60 anos de atividade. Seu Joaquim, ou Mestre Joaquim Mulato como é mais conhecido, quando era “rapazim”, cerca de 12 anos, ouviu, numa noite de lua clara, vozes que cantavam o “ABC do Divino”. Ele achou bonito e perguntou à madrinha quem eram. A resposta foi de que se tratavam dos penitentes. Quando seu pai morreu, ele, com dezesseis anos, pediu licença ao decurião José Francisco da Silva, o Mestre Biro, para fazer parte da Ordem. Quando o velho já não estava mais sabendo cantar os benditos, Joaquim assumiu o comando do grupo, que lidera até hoje.



**Nome:** Joaquim Pessoa Araújo

**Nome Artístico:** Mestre Juca do Balaio

**Data de Nasc.:** 30/01/1923

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Maracatu

*"Maracatu Folgado afro-brasileiro, que sai atualmente no Carnaval, representando o cortejo do povo e das cortes africanas, que antecede a coroação dos Reis negros, como acontecia no Brasil"*

**Cidade:** Fortaleza

Joaquim Pessoa de Araújo, fortalezense, 35 anos de atividade no maracatu. O Mestre Juca do Balaio é o mais antigo brincante em atividade no Maracatu de Fortaleza. Compositor, tirador de loas, desfila como o balaieiro no Maracatu Az de Ouro.



**Nome:** Lúcia Rodrigues da Silva

**Nome Artístico:** Lúcia Pequena

**Data de Nasc.:** 24/12/1959

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Cerâmica em Barro

*"Artesanato de Barro Artesanato de origem indígena, espalhado por todo o território cearense, cujos agentes, as famosas louceiras de barro, trabalham a argila, moldando objetivos vários"*

**Cidade:** Limoeiro do Norte

Lúcia Rodrigues da Silva, Jaguaribana, ceramista, 44 anos de atividade. A artesã conhecida popularmente como Lúcia Pequena é especialista na fabricação de peças de barro desde os 10 anos. Atualmente suas peças estão em exposição no Centro de Artesanato em Fortaleza e na Central de Artesanato em Limoeiro do Norte, sua terra natal.



**Nome:** Maria Margarida da Conceição

**Nome Artístico:** Margarida Guerreira

**Data de Nasc.:** 21/06/1935

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Reisado

*"Reisado Folgado do ciclo natalino, que representa o cortejo dos Reis Magos em peregrinação à Terra Santa, durante a qual faz autos, travando batalhas e apresentando espetáculos"*

**Cidade:** Juazeiro do Norte

Maria Margarida da Conceição, trabalha com reisado há 61 anos, na ocupação de Mestre Guerreira. Margarida Guerreira, como é mais conhecida, descobriu aos oito anos que já tinha admiração pelas brincadeiras populares que vivenciara em sua infância em Alagoas. Com a chegada de sua família a Juazeiro do Norte, movida pela fé no Padre Cícero, Margarida se depara com várias manifestações populares. A partir desse

momento se encanta. Pouco depois, funda o grupo “As Guerreiras de Joana D’arc”, reizado formado só por mulheres, três treme-terra, blocos de moças com espadas, que até hoje resiste pela sua força de cantar e dançar a arte do povo nordestino.



**Nome :** Miguel Francisco da Rocha

**Nome Artístico:** Mestre Miguel

**Data de Nasc.:** 14/09/1942

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Banda Cabaçal

*"Banda Cabaçal Conjunto musical popular em todo Cariri cearense, composto por dois pífanos, tarol, zabumbada e prato, cujos integrantes dança coreografias relativas às melodias tocadas."*

**Cidade:** Juazeiro do Norte

Miguel Francisco da Rocha, juazeirense, tocador de banda cabaça, com 55 anos de atividade. Mestre Miguel, poeta, Mateu e Mestre de Banda, Cabaçal toca, canta e dança, como também fabrica seus próprios instrumentos. Já se apresentou em vários estados brasileiros, inclusive no exterior. Sua música tem servido como elemento de pesquisa para grandes nomes da música brasileira como Gilberto Gil, Fagner e Alceu Valença.



**Nome:** Francisco Pedrosa de Sousa

**Nome Artístico:** Panteca

**Data de Nasc.:** 03/02/1920

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Boi-Bumbá

*"Boi Folgado popular, que em Sobral faz parte do ciclo junino, encontrado com variantes em todo o Brasil, tendo por episódio central a morte e ressurreição do Boi."*

**Cidade:** Sobral

São 40 anos dedicados ao Bumba-meu-boi. O amor de Mestre Panteca pelo reisado pode ser visto nas apresentações do seu Boi Ideal. O seu maior objetivo é manter viva essa manifestação cultural, para ele ver o Boi dançando, o que é motivo de muita alegria.

O grupo de Mestre Panteca é formado por mais de trinta brincantes. Na brincadeira se destacam além do Boi, a Burrinha, o Vaqueiro, Cazuzza e Donana. O reconhecimento maior veio com o título de Mestre da Cultura Tradicional Popular Cearense recebido em junho de 2004.



**Nome:** Raimundo José da Silva

**Nome Artístico:** Raimundo Aniceto

**Data de Nasc.:** 14/02/1936

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Banda Cabaçal

*"Banda Cabaçal Conjunto musical popular em todo Cariri cearense, composto por dois pífanos, tarol, zabumbada e prato, cujos integrantes dança coreografias relativas às melodias tocadas."*

**Cidade:** Crato

Raimundo José da Silva, cratense, 50 anos na atividade de Banda Cabaçal. Integrante-líder da tradicionalíssima Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto que já percorreu todas as regiões do Brasil. O conjunto, composto por 6 integrantes, foi tombado (em nível municipal) como Patrimônio Imaterial do Município do Crato. O conjunto vem transmitindo, através de gerações, os seus conhecimentos musicais e a arte da fabricação dos instrumentos musicais (pífanos, zabumbadas, caixas, etc.) com emprego de materiais locais (madeira, couro, etc).



**Nome:** Walderêdo Gonçalves de Oliveira

**Nome Artístico:** Walderêdo

**Data de Nasc.:** 19/04/1920

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Xilogravura

**Cidade:** Crato

Walderêdo Gonçalves de Oliveira, xilógrafo, 65 anos de atividade. Mestre Walderêdo tem inúmeros trabalhos em casas de cultura e museus do exterior. Já foi tipógrafo, torneiro mecânico, pintor, electricista